



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: <b>Arquitetura e Urbanismo</b>		Núcleo Temático: <b>Fundamentação e crítica</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>Cidade, cultura e vida cotidiana</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENOP51475</b>	
Carga horária: <b>2 horas</b>	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: <b>6, 7, 8ª</b>	<b>2020/2</b>
Professores: Volia Regina Costa Kato	DRT 103125-0		
<b>Ementa:</b>  Análise das relações entre cultura e espaços públicos na metrópole contemporânea, considerando suas expressões nas sociabilidades do cotidiano, nos usos e atribuição de significados simbólicos aos lugares e práticas artísticas no território. Discussão de parâmetros de observação e escuta e aproximações empíricas em relação a estas dimensões de experiência urbana como experimentação.			
<b>Objetivos Conceituais</b>  Introduzir análises teóricas e críticas sobre as formas de sociabilidades urbanas e apropriações informais dos espaços públicos urbanos; desenvolver exercícios de aproximações empíricas com o ambiente construído e com os agentes sociais no território por meio de cartografias qualitativas, vistas como subsídios de fundamentação da arquitetura e do urbanismo. Apresentação de conceitos e metodologias de cartografias qualitativas.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  Desenvolvimento da capacidade de compreensão abstrata e aplicação de conceitos a dinâmicas cotidianas de vivência e apreensão do território da metrópole; Fomento às habilidades de representação oral e gráfica com apresentação de novos instrumentos de observação e escuta da realidade (cartografias qualitativas)		<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  Valorização do protagonismo do aluno em termos de participação ativa nas atividades programadas; valorização do diálogo horizontal e vertical, entre alunos e aluno-professor, valorizando a troca de saberes e agregação de competências provenientes de conhecimentos diversos. Reconhecimento da importância da pesquisa acadêmica e incentivo às atitudes de engajamento, disciplina e persistência enquanto práticas necessárias ao trabalho..
<b>Conteúdo Programático</b>  TEMPO 1 – TERRITORIALIDADES, COTIDIANO E CADÊNCIAS DA VIDA NA METRÓPOLE  A. 1ª Cartografia [N1 A]: Pontos de Partida: Imaginários e memórias pessoais do Centro de São Paulo Produção de cartografia coletiva contendo espacialização de narrativas individuais dos alunos sobre suas percepções e vivências no Centro de São Paulo  B. FOCOS DE REFLEXÃO: CONCEITOS E AUTORES REFERENCIAIS 1. Metrópole moderna e a noção de comportamento "blase" 2. Experiência ou vivência urbana? – um debate contemporâneo 3. Relações tempo-espaço na contemporaneidade 4. Vida cotidiana: repetições e rupturas 5. Espaço Público e alteridade: relações eu-nós. movimento e subjetividade			



C. 2ª CARTOGRAFIA [N1 B]: Territorialidades no Centro de São Paulo: Eventos, Atores e Lugares

1. Relações entre elementos materiais e apropriações sociais do território
2. Cadências do cotidiano e sociabilidades
3. Formas específicas de usos culturais no espaço público
4. Rastros e sinais: memórias e códigos no território
5. Apropriações, agentes e espacialidades

TEMPO 2 – PAUSAS IMPOSTAS

3ª CARTOGRAFIA [N2]: Dossiê: Territorialidades em Mutação - ações e aproximações sociais na pandemia

1. Narrativas dos atores sociais no Centro de São Paulo: histórias de vida
  2. Registro dos eventos e criação de espaços singulares
- B. Avaliações perceptivas: o antes e o depois da pandemia

**Metodologia**

O desenvolvimento do conteúdo programático da disciplina é realizado através de aulas expositivas, pesquisas em acervos bibliográficos físicos e digitais realizadas em equipe, palestras e dinâmicas de discussão coletiva em sala de aula. Estes instrumentos de reflexão teórica se articulam com exercícios de leitura do território e elaboração de cartografias qualitativas como práticas de aproximação empírica na metrópole contemporânea, analisando dinâmicas socioculturais e suas expressões no espaço público. A articulação das práticas metodológicas assinaladas é realizada através de dois módulos que se interpenetram – Tempo 1 e Tempo 2 – contendo conteúdos e trabalhos específicos que serão objetos de avaliação. Tendo em conta as restrições sociais de pandemia, serão utilizadas fontes secundárias disponíveis nos meios digitais e aproximações relacionais com os atores sociais através de plataformas online.

O Tempo 1 Desenvolve a partir de experiências e percepções individuais dos alunos as bases metodológicas da cartografia como narrativas. Elenca os elementos conceituais de fundamentação teórica como sustentação necessária aos exercícios programados, com leituras referenciais sobre dinâmicas socioculturais da metrópole contemporânea e desenvolvimento de duas cartografias inseridas nas avaliações de [N 1].

O Tempo 2 é dedicado predominantemente ao trabalho de aprofundamento das descobertas de territorialidades e seus atores, alcançadas na fase anterior, trazendo suas narrativas, ações e avaliações sobre as experiências na pandemia. O resultado das pesquisas desta fase se condensam em dossiê de informações e análise utilizando linguagens gráficas e visuais diversas (como expressão de cartografias qualitativas) que serão avaliadas como segundo trabalho [N2].

**Avaliação**

**1ª Avaliação (N1):**

Cartografia 1 e Cartografia 2 e leituras individuais de textos básicos (imaginários pessoais, conceitos, atores e eventos) / PESO 4

**2ª Avaliação (N2):**

Cartografia 3: Dossiê (territorialidades em mutação) / PESO 6

**3ª Avaliação Final (AF):**

PROVA INDIVIDUAL / Conceitos e resultados aplicados nos dois trabalhos cartográficos

Formula: •  $NOTA\ FINAL\ (NF) = N1[4] + N2[6] / 10$

**Critério de Avaliação**

Leitura dos textos obrigatórios

Participação nas discussões em sala de aula

Compreensão dos conteúdos e capacidade de representação de ideias escritas e gráficas sobre o território estudado

Registro destas avaliações continuadas em fichas do professor

**N1 e N2**

produções cartograficas e análises

**AF**



### **Bibliografia Básica**

LARAIA, Roque de Barros. Cultura - um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2011, segunda parte.  
CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. Morar, Cozinhar. Petropolis, RJ: Vozes, 1997.  
SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.) O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

### **Bibliografia Complementar**

CARERI, Francesco. Wallscapes - o caminhar como prática estética. São Paulo: Gustavo Gili, 2013  
DUARTE, R.; VILLANOVA, R. Novos olhares sobre o lugar- ferramentas e metodologias da arquitetura a antropologia. Rio de Janeiro: Contra Capa; Faperj, 2013.  
JACQUES, Paola Bereinstein. Elogio aos errantes. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2014.  
PAIS, J. M.; BLASS, L.S (orgs.). Tribos urbanas: produção artística e identidades. São Paulo: Annablume, 2004.  
RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012

### **Bibliografia Adicional**

BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire - obras escolhidas III - Um lírico no auge do capitalismo. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (271 p.) p. 9-32. A boêmia. / p. 33-65. O flâneur. / p. 185-236. O flâneur.  
BENJAMIN, Walter. Sobre alguns temas em Baudelaire. In: BENJAMIN, Walter, HORKHEIMER, Max, ADORNO, Theodor W., HABERMAS, Jürgen. Textos escolhidos. [Os pensadores, vol. XLVIII]. São Paulo, Abril Cultural, 1975. (333 p.) p. 35-62.  
BENJAMIN, Walter, BOLLE, Willi (org.). Passagens. Belo Horizonte: UFMG, 2006. (1167 p.) Paris, a capital do século XIX – Exposé de 1935. p. 39-51..  
CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano - artes de fazer. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.  
CRUZ, Pâmella Mochiute. Práticas do dissenso: intervenções artísticas nos espaços públicos. Universidade Presbiteriana Mackenzie, FAU, dissertação (mestrado), profa. orient. Maria Isabel Villac, 2017. 162 p. Acesso em 19 jul. 2018: <http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/3346/5/P%c3%a2mella%20Mochiute%20Cruz.pdf>  
FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janína (Orgs). Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Editora FGT, 2006.  
GUATTARI, Félix. Espaço e Poder: a criação de territórios na cidade. In: Revista Espaço e Debates n.16, São Paulo, 1985, p.109-120.  
GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. Micropolítica – cartografias do desejo. 12ª ed. Petrópolis, Rio de Janeiro; Vozes, 2013. (Prefácio e Capítulos 1 e 2)  
JACQUES, Paola Berenstein. Estética da ginga - a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. 144 p.  
JACQUES, Paola Berenstein. Experiência errática e narrativas urbanas. In: RHEINGANTZ, Paulo Afonso (org.), PEDRO, Rosa (org.). Qualidade do lugar e cultura contemporânea: controvérsias e ressonâncias em ambientes urbanos. Rio de Janeiro: UFRJ/FAU/PROARQ, 2012. (224 p.) p. 107-18.  
JACQUES, Paola Berenstein (org.). Internacional Situacionista: apologia da deriva – escritos situacionistas sobre a cidade. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. 160 p.  
LEPECKI, André. Exaurir a dança – performance e a política do movimento. São Paulo: Anablume, 2017.  
KATO, Volia Regiana Costa; VIANNA, Natalia; CRUZ, Pâmella Mochiute. Intervenções artísticas efêmeras e vida cotidiana. In; MARQUES, Carlos Almeida. Planejamento cultural urbano em áreas metropolitanas – revitalização dos espaços pós-suburbanos. Portugal: Casal de Cambra: Caleidoscópio -Edições e Artes Gráficas, 2015.



MATOS, Olgária. O mal-estar na contemporaneidade: performance e tempo. Revista do Serviço Público de Brasília, vol. 59, n. 4, p. 455-68, out.-dez. 2008. Acesso em 19 jul. 2018:

<https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/159/164>

PAIVA, Lincoln. Urbanismo caminhável: a caminhabilidade como prática para construção de lugares. Universidade Presbiteriana Mackenzie, FAU, dissertação (mestrado), prof. orient. Carlos Leite, 2017. 427 p. Acesso em 19 jul. 2018: <http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/3400/5/Lincoln%20Paiva.pdf>

POE, Edgar Allan. Histórias extraordinárias. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. (267 p.) p. 258-67. O homem da multidão.

RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível- estética e política. São Paulo: EXO Experimental; Editora 34, 2009 (2ª Edição)

.